



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Fevereiro 2021
Newsletter

acnur.org.br



**Refugiados
Empreendedores**

PLATAFORMA HELP

[Início](#) [Sobre a Iniciativa](#) [Acesse produtos e serviços](#) [Apolos para empreendedores](#) [Como fazer negócios com refugiados](#) [Inscreva seu negócio](#) [Contato](#)



ACNUR e Rede Brasil do Pacto Global lançam a Plataforma Refugiados Empreendedores

A pandemia do COVID-19, que se faz presente no Brasil e no mundo há mais de um ano, vai além de uma crise de saúde pública. Ela afetou e continua afetando a todos. As pessoas deslocadas à força sentem essa crise de forma desproporcional, pois além da crise de saúde, a pandemia também traz lacunas na proteção e na situação socioeconômica daqueles que precisam fugir de seus lares em busca de segurança. Desta forma, é essencial promover parcerias inovadoras para a inclusão dos refugiados. Um dos meios é através da expansão de oportunidades de subsistência de longo prazo, já que o empreendedorismo mostrou-se uma solução viável para gerar autossuficiência.

Em evento promovido pelo ACNUR e a Global Compact Network Brazil, foi lançada no dia 10 de fevereiro a Plataforma “Refugiados Empreendedores”. Essa iniciativa visa dar maior

visibilidade aos empresários refugiados que vivem em diversas cidades brasileiras e se consolidar como uma referência para o setor privado em como fazer negócios com refugiados. Além disso, a plataforma tem como objetivo estabelecer parcerias com atores do setor privado e instituições de ensino para disponibilizar recursos, oportunidades de capacitação e informações para refugiados e migrantes que lançam ou expandem seus negócios no Brasil.

A plataforma Refugiados Empreendedores é um repositório de conteúdo valioso, com materiais de apoio, capacitação e mentoria para refugiados e outras pessoas de interesse dispostas a iniciar ou fortalecer os seus negócios no Brasil e conta com o apoio da Aliança Empreendedora, Migraflif, IFC (organização do Grupo Banco Mundial), Facebook e Estados Unidos.



Para conhecer os diversos sabores que os refugiados trouxeram ao Brasil, leia mais sobre **Culinária** em bit.ly/2NQq1V6 e bit.ly/3usNaO2



Leia sobre a história de Tulin e Nour, refugiadas no Brasil que atuam na **Educação** em bit.ly/3qOW8my



Refugiados artesãos, designers, artistas plásticos, marceneiros e músicos falam mais de sua **Arte** em bit.ly/3usNBYG



Estilistas, maquiadores, manicures e perfumistas refugiados falam do seu trabalho no ramo da **Beleza**: bit.ly/3bBKISx



Leia a história de três refugiados que refizeram suas vidas no Brasil através da **Moda**: bit.ly/2NVFzXv



Acesse a plataforma: www.refugiadosempreendedores.com.br



Leia mais em: bit.ly/2ZFsm80

Vacinação de indígenas Waraos em Belém (PA) e de idosos em abrigos de Boa Vista (RR)

No início de fevereiro, 63 Warao residentes no abrigo municipal de Belém foram vacinados pela Secretaria Municipal de Saúde (SESMA). O grupo foi considerado prioritário para o município após a secretaria emitir uma nota técnica informando que a situação epidemiológica, social e nutricional dos Waraos os tornavam extremamente vulneráveis à COVID. No total, 500 doses da vacina foram direcionadas ao grupo Warao.

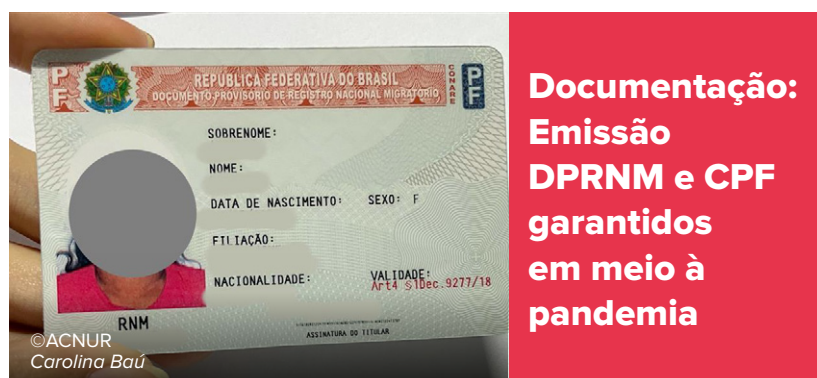
Já em Boa Vista, com os esforços do Grupo de Trabalho Interagencial de Saúde, teve início a campanha de vacinação nos abrigos da Operação Acolhida. Em linha com o plano de vacinação local, que priorizou idosos e pessoas com deficiência, 4 pessoas foram identificadas e receberam sua primeira dose da vacina COVID-19 junto à Secretaria Municipal de Saúde.



©ACNUR
Julia Capdeville



©ACNUR
Allana Ferreira



**Documentação:
Emissão
DPRNM e CPF
garantidos
em meio à
pandemia**

Desde 3 de fevereiro, a Polícia Federal de Boa Vista passou a emitir o Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM). Previsto no Decreto 9.277 de 2018 e até então emitido em caráter piloto em Brasília e Pacaraima, a expectativa é que o documento, que será válido até o julgamento da solicitação de refúgio, facilite a **integração dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, já que o documento em papel, embora válido, era negado por alguns locais e precisava ser renovado anualmente.**

Também em fevereiro, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu nota à Defensoria Pública informando que não há restrição de acesso de refugiados e migrantes indocumentados aos serviços prestados pela Receita Federal, conforme especificado no Ofício nº 70/2021. Desta forma, o CPF poderá ser emitido usando a documentação do país de origem. Esta ação ajudará refugiados e migrantes, especialmente aqueles que entraram no Brasil após o fechamento da fronteira em março de 2020, no acesso aos serviços de saúde, incluindo à vacinação contra COVID-19 e outros direitos básicos.

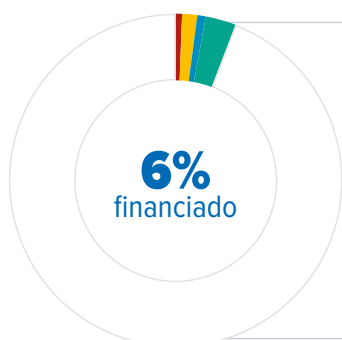
Expansão de abrigos + Fechamento Casa 4/Embratel



foto: Instagram @opacolhida

O abrigo Nova Canaã foi reaberto no dia 15 de fevereiro para receber população indígena e conta com a direção da Fraternidade Internacional, parceira do ACNUR. Agora Boa Vista conta com três abrigos indígenas – Pintolândia, Jardim Floresta e Nova Canaã. Para a população não-indígena, além da expansão dos abrigos existentes, dois novos abrigos serão construídos – Rondon 4 e Rondon 5.

A Casa 4, última casa parte da ocupação espontânea Embratel foi fechada e nos dias 3 e 9 de fevereiro mais de 100 ocupantes do local foram realocados a abrigos de Boa Vista. Desta forma, o plano emergencial chegou com sucesso ao fim. O ACNUR apoiou a desocupação dos 11 locais através de abrigo, CBI e interiorização.



**Atualização de
Financiamento
Acnur Brasil**

**02 DE MARÇO
DE 2021**

US\$ 52,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2021

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org



Leticia Spiller é nomeada apoiadora de alto perfil do ACNUR

A ação é um reconhecimento do empenho de Leticia Spiller em divulgar as ações da organização e a causa do refúgio, selando também um compromisso com ações voluntárias futuras – acordo já estabelecido com o jornalista Pedro Bial desde 2019. A atriz estreia na nova função como locutora do novo vídeo institucional da Agência da ONU para Refugiados que aborda o impacto do deslocamento forçado na vida de mais de 80 milhões de pessoas obrigadas a deixar suas casas, famílias e amigos em busca de proteção.



ACNUR e a causa dos refugiados são destaque na programação de diferentes emissoras de televisão no Brasil

Para chamar a atenção da população brasileira sobre o deslocamento forçado, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) lançou a campanha “Refugiados – Vidas Interrompidas”, veiculada em emissoras de televisão do Brasil. O vídeo tem locução da atriz Leticia Spiller. Assista ao vídeo em youtu.be/Vn14n8r_6Q8

O e-book gratuito #PratoDoMundo, que contém sete receitas elaboradas por pessoas refugiadas da Colômbia, Síria e Venezuela, segue em destaque no Brasil. Na Rede Globo, a iniciativa foi destaque no portal online do *Globo Rural* e no *programa Mais Você*, em que o refugiado sírio Omar Suleibi ensinou o público a fazer o charuto de folha de uva, uma receita que traz muitas memórias da sua família e seu país natal. Já Leticia Spiller e a venezuelana Adriana Camargo se juntaram para preparar uma típica torta negra venezuelana. O resultado você confere no *YouTube do ACNUR Brasil*.

Baixe agora mesmo o e-book #PratoDoMundo e conheça mais receitas multiculturais preparadas por refugiados que vivem no Brasil: www.pratodomundo.com

DESTAQUES

ACNUR e Santos Futebol Clube renovam parceria:

o esporte segue como ferramenta de inclusão de refugiados! O termo de cooperação foi renovado por mais um ano e visa dar acesso a crianças refugiadas às conhecidas escolas “Meninos da Vila”, além de outras ações esportivas e de comunicação. Conheça mais sobre a parceria em bit.ly/3qRjdR3

ACNUR continua apoiando a situação no Amazonas:

Em resposta contra a COVID-19, em fevereiro o ACNUR doou à Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas (SES-AM) 220 camas e 200 colchões com capas e lençóis. O ACNUR também enviou 1.390 itens não-alimentícios à Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMASC) e aos parceiros Fraternidade Internacional e Cáritas para serem doadores à população indígena e não-indígena neste momento tão difícil que o estado atravessa.

ACNUR apoia missão do Ministério Público Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) em São Paulo:

De 23 a 25 de fevereiro, o representante do ACNUR, José Egas, juntamente com o Procurador à frente da PFDC, Carlos Alberto Vilhena, visitaram diversos projetos estratégicos e parceiros em São Paulo para melhor ilustrar os esforços e desafios existentes na proteção e integração de refugiados e migrantes no Sul-Sudeste e em todo o Brasil.

Doação equipamentos CRAI SP:

Em visita ao Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) em São Paulo, o ACNUR e a Secretaria de Direitos Humanos da prefeitura de São Paulo assinaram um termo de doações do ACNUR para melhor equipar as instalações de atendimento a refugiados na cidade. Mais de 700 itens foram doados, entre eles colchões, máquinas de lavar, fogões industriais e refrigeradores. bit.ly/3aPCVMj

Exibição sobre jornalistas refugiados no Brasil:

Exposição fotográfica com o recorte de quatro profissionais de imprensa que foram forçados a deixar seus países devido a perseguições marca evento, em conjunto com o Museu da Imigração de São Paulo, que celebrou os 70 anos do ACNUR e 100 anos da Folha de São Paulo. A exposição é gratuita, segue até 30 de maio e os ingressos podem ser solicitados pelo www.museudaimigracao.org.br/visite-o-museu. Saiba mais sobre o evento em bit.ly/3kiGrRB



ACESSE NOSSAS
ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES:

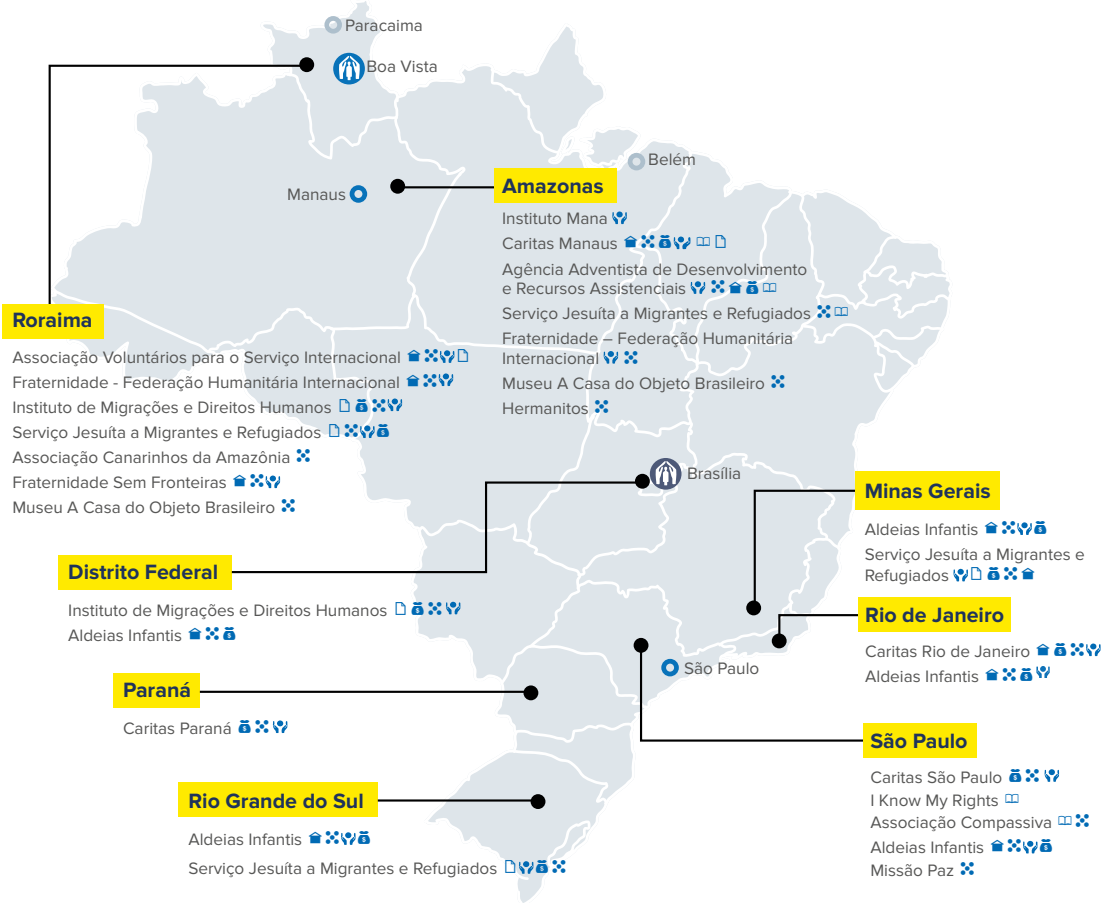
[Guia cobertura jornalística](#)

[Relatório Operacional de Roraima](#)

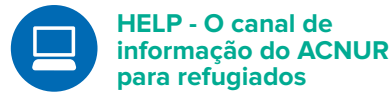
[Informativo ACNUR Manaus](#)

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



empresascomrefugiados.com.br



help.unhcr.org/brazil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

@ACNURBrasil

/ACNURPortugues

@acnurbrasil

/company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil – UNHCR partners in Brazil



UNHCR, the UN Refugee Agency, is grateful for the support of:
O ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, agradece o apoio de:



With the support of the following organizations and private sector partners:
Com o apoio das seguintes organizações e parceiros da iniciativa privada:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.